

O O V A R E N S E

ANNO XVII

Proprietário e Editor—Blacido Augusto Veiga

NUMERO 881

Redacção, Administração e Typographia, L. de S. Pedro 26

OVAR, 7 de Outubro de 1900

No paiz dos syndicatos

Ha dias o governador civil de Lisboa convidou a imprensa da capital para assistir a um projecto de abastecimento de carnes para o consumo de Lisboa, acompanhado d'uma tabella de preços da venda da carne.

A imprensa assistiu e lisongeada pelo convite bateu logo palmas, dizendo maravilhas do projecto.

Vê-se que a lisonja é a melhor arma para desfazer opposições.

Entretanto, passados dias, esses mesmos jornaes começaram a encontrar senões no projecto e alguns declararam-se abertamente hostis

E com razão.

Se o projecto tendia a embaratecer o actual preço das carnes, produziria o effeito contrario—encarecia-o.

Afirmava o auctor no relatório que o projecto tinha por fim bater os poderosos marchantes, que dominavam o mercado; e contudo prohibia que continuassem abertos os talhos de pequeno consumo, isto é, abafava os pequenos marchantes!

Era de resto um golpe de mestre dado na agricultura nacional, que apenas resurge d'uma grave crise que tem atravessado; pois o projecto fazia entrar no consumo da capital grande numero, milhares de rezes mortas em paizes estrangeiros e transportadas para Lisboa em frigoriferos.

Uma das grandes questões que tem preocupado os governantes é a da saúde publica.

E para esta questão um dos grandes elementos é a analyse das rezes que entram nos matadouros e a das carnes nos talhos.

Ora quem ha de inspecionar as carnes que vêm em frigoriferos, nos matadouros em que as rezes foram abatidas?

quem, no estado actual da sciencia, ha de dizer se a carne dos frigoriferos é tão boa para a saúde como a morta em poucas horas antes?

Falta isto tudo por estudar, por attender no projecto; mas os convidados da imprensa bateram logo palmas... porque o governador civil de Lisboa os chamou e lhes pediu a sua opinião. E assim se fazem apreciações!

O que naturalmente está bem estudado é algum syndicato para fornecer em apreciáveis condições o fornecimento das carnes em frigoriferos. E o caso não deve ser de pequena importancia,

Que importa que a agricultura nacional padeça por lhe tirarem o maior mercado e o mais remunerador?

A carne em frigoriferos deve dar bom dinheiro, embora definhe a população.

AMIGOS... DE PENICHE

E' curioso o artigo que a *Discussão* escreve a proposito do sr. dr. Valente. Define o homem que o escreveu, o jornal que o publicou, e o grupo a que esse homem e esse jornal pertencem. Uma photographia não daria um retrato mais nitido.

Assim começa o retrato do autor, o autor

«Dissemos uma vez ao sr. Valente que se capacitasse de que, havia recebido o premio de consolação dos relevantes serviços prestados aos amigos, durante seis annos, em que foi presidente do municipio e de que a sua vida politica devia ter terminado.»

Para o autor e para o jornal, desde que um individuo politico ou não recebe do seu partido o despacho d'um emprego ou cargo, de recebedor ou de notario, por exemplo, deve dar por terminada a sua carreira politica, dizendo—já estou servido, agora arranjam-se.

Realmente esta doutrina tem seguidores, como o sabe bem o autor do artigo. Ha quem faça assim.

Mas não é assim felizmente nem o sr. dr. Valente, nem os outros que o partido progressista collocou n'este concelho, á excepção d'um.

O sr. dr. Valente não entra na eleição e não é preciso, nem o partido tal quer.

Os outros entram na eleição, trabalharão com energia tanto a claro, tanto em evidencia que serão elles os dirigentes dos

seus correligionarios nas assembleias que lhes designarem.

Os progressistas, como a *Discussão* vê seguem doutrina contraria; e tanto que fazem caso nenhum de ameaças.

Diz mais o gran autor do bello artigo, a proposito do sr. dr. Valente:

«Ao mesmo tempo que despacha um requerimento e preside a uma sessão judicial, assigna um talão de contribuição de registo e marcha, qual andari-lho, em soccorro de naufragos politicos e em demanda de tricas que diffisitem...»

E' clara a allusão do *soccorro de naufragos politicos*.

Referê-se ao sr. dr. Valente que sabendo achar-se preso o seu collega e nosso amigo sr. dr. Joaquim Soares Pinto foi como muitos dos nossos correligionarios de vulto, offerecer os seus serviços pessoais ao sr. dr. Soares Pinto, encontrando-se alli com os srs. drs. Cunha, Marcellino, Fragateiro e outros.

Emquanto assim o sr. dr. Valente cumpria com os deveres de delicadeza, outros amigos de Peniche do sr. dr. Soares Pinto, que tanto lhe haviam lambido as botas enquanto o partido progressista estava no poder, riam-se e batiam as palmas...

Que procedessem, assim encobertamente, vá. Mas que depois venham attacar outros por serem delicados e attenciosos, é nojento.

Em tudo quanto disseram, e que em verdade se coaduna com o seu caracter, só temos a rectificar a classificação de *naufragos politicos*.

Nós não somos naufragos politicos. A barca aralista já se afundou com toda a tripulação por mais de uma vez, com grandes e pequenos. E atascados na lama dos seus processos eleitoraes, o grupo mais pequeno fez o enterro do seu chefe.

Agora querem fazel-o reviver.

Erro.

Os mortos não voltam. Só os papalvos acreditam nas almas do outro mundo.

E os papalvos vão acabando.

AS AMEAÇAS

No seu jornal o grupo mais pequeno dos aralistas ameaça o nosso amigo sr. dr. Antonio Joaquim d'Oliveira Valente, recebedor d'esta comarca, de o transferir se por ventura entrar em politica.

Já sabiamos que essa mesma tropa o accusava á auctoridade superior do districto, de andar a pedir votos, instando pela sua transferencia.

Está bem.

Já que é preciso devemos fazer a essa tropa de politicos empregados-publicos uma declaração cathégorica.

Nunca fizemos perseguições politicas, apesar das saliencias eleitoraes dos empregados publicos aralistas. Contra nós appareceram de frente escrivães de direito, contador, empregados de fazenda, o fallecido recebedor da comarca e empregados da administração do concelho.

Ninguém pensou n'uma transferencia sequer.

Bastou cahir o ministerio progressista para começarem as ameaças ao sr. dr. Valente. Não se fallava ainda em eleições.

O sr. dr. Valente não trabalha na eleição, nem pede votos. E tambem não é preciso.

Para vencermos os aralistas não carecemos de que o sr. dr. Valente entre na lucta eleitoral.

Porque, de resto, os nossos amigos, onde o sr. dr. Valente devia exercer a sua influencia eleitoral, sabem muito bem cumprir com o seu dever.

Falta dizer-lhes que se se atreverem a tocar no sr. dr. Valente, causando-lhe o minimo incommodo, chegando a nossa vez não ficará um unico aralista nos empregos vareiros, nem um—fiquem-n'os sabendo de vez.

Esta declaração fazemol-a em nome do centro progressista d'este concelho e de quem superiormente o dirige.

A syndicancia da camara

O jornal dos aralistas menos graduados quer-nos impingir o sr. dr. Lino como um syndicante imparcial.

Pois sim.

A nós importa-nos muito pouco ou nada o que seja o sr. Lino. Póde á vontade ser imparcial ou faccioso, porque ha muito estamos convencidos de que o sr. dr. Lino entra na syndicancia como Pilatos no credo. Merece-nos este conceito, por isso para nós é precisamente como se não existisse.

Ha de assignar um relatório, que da camara dirá o que Mafoma não disse do toucinho. Pois nem assim lhe queremos mal.

Viejo fazer o favor a um amigo. Está no seu pleno direito

Se não viesse o sr. dr. Lino, havia de vir outro com maior conhecimento talvez de administração municipal, o que nem seria peor nem melhor, porque a camara tem a sua escripturação e administração em regra, e por isso havia de apurar o mesmo.

Ponhamos, pois, de lado o sr. Lino. Não vale a pena discutil-o—nem para elogios, nem para vituperios.

Ha por esse mundo de Christo muitos Linos e ninguem falla d'elles.

Mas a syndicancia tem-nos dado um bello pretexto para apreciar os homens e as coisas da nossa terra. D'estes é que

vale a pena fallar, porque logo que veem á luz e sahem da obscuridade, d'onde nunca deviam ter salido, revelam-se taes quaes são.

Para elles a syndicancia á camara representa um acto de justiça e de inadiavel necessidade Hoje.

Hontem, antes de cahir o governo, quando essa deferia aos pedidos e pretensões, era uma grande coisa, compunha-se de homens cheios de valor, e mais coisas.

Agora

Agora não se discute a actual vereação, é mesmo possível que esta não seja a que maiores culpas têm no cartorio

Sim ou não?

Se não discutem a actual vereação, porque lhe requerem syndicancia, e dizem que essa syndicancia é um acto de justiça e de inadiavel necessidade?

Se é um acto de justiça e de necessidade, porque não dizem francamente de que a accusam?

A syndicancia só póde ser á actual vereação, só esta póde ser dissolvida, só está.

Defender-se o jornal mais pequeno, com as vereações anteriores é disparate, é rematada asneira.

As vereações anteriores tem a sua gerencia julgada e nem o syndicante por ellas pergunta.

A que vem pois essa tirada? E' porque quem para si cria uma posição triste, ridicula, não sabe como ha de sahir d'ella.

E termina o supracitado e nunca esquecido jornal:

«Por isso talvez o despertar agora seja amargo...»

Veremos para quem ha de ser amargo o despertar

Já por umas poucas de vezes os aralistas acometteram a urna, declarando que levariam d'assalto o nosso partido.

Cometteram violencias, fizeram disparates, comprometteram os seus e no fim de contas despertaram na derrota, mas vergonhosa

Ha de succeder-lhes o mesmo d'esta vez, pódem estar certos d'isso.

Festividades

Hoje, na igreja parochial da freguezia de Vallega, realiza-se com toda a pompa a festividade a N. S. do Rosario.

No proximo sabbado e domingo, tem logar na sua capella da Ribeira, a festividade em honra de S. Catharina.

No sabbado, á noite, terá arraial com vistosa illuminação, bastante fogo e tocarão ao desafio duas philarmonicas.

No domingo, de manhã, missa solemne, sermão, procissão e de tarde arraial, tocando em dois coretos as mesmas philarmonicas.

O Ovarense

Secção Agricola

Fabrico racional do vinho

O fabrico do vinho para ser acertado e conducente a realizar um producto bom e seguro, deverá assentar no conhecimento perfeito e absoluto da materia prima que possuímos para a operação. Essa materia prima é o succo da uva, a que se chama mosto.

Será, portanto, sómente depois de bem apreciado o valor do mosto e o equilibrio ou desequilibrio em que se acharem os seus componentes principaes, que teremos uma noção exacta sobre o systema de fabrico que deveremos adoptar e os correctivos que precisamos introduzir para obter o vinho que desejamos.

Ora o conhecimento do mosto depende, sobretudo, de uma exacta apreciação sobre o seu assucar—que produz o alcool—e a sua acidez—que fixa no vinho resultante a agulha, o agrado e a côr, e favorece em muito a fermentação e o futuro do mesmo vinho,—e, ainda, a quantidade de saes organicos e mineaes que possui—e que consubstanciam em si a maior parte do extracto secco, e constituirão por ultimo, no vinho derivado, o sabor e o corpo.

Tudo isto poderá verificar o vinicultor sem auxilio de conhecimentos chimicos, nem as despesas custosas da montagem de um laboratorio.

O assucar é accusado pelo mustimetro Salleron Dujardin. A acidez pelo tubo acidimetro do mesmo fabricante do mustimetro. E o extracto secco, por meio de uma prensa pequena onde se espreme uma determinada porção de uva, e se compara o peso d'ella com a quantidade de liquido obtido pela prensagem. A aquisição d'este material custa pouco dinheiro, relativamente á segurança que fornece para o racional fabrico do vinho, e poderá encontrar-se reunido no estabelecimento do sr. Ribeiro, em Lisboa, rua Aurea, 222.

Tanto o mustimetro como o tubo acidimetro, são acompanhados por directorios claramente escriptos, que ensinam o modo de usar d'elles e explicam e traduzem a leitura dos resultados a que chegam as indicações d'aquelles instrumentos. A prensa não tem directorio, mas é facil comprehender o seu prestimo depois de ler o que se segue.

Não é facil na vindima e n'uma adega fazer a analyse rigorosa e exacta da materia extractiva do mosto, mas é muito simples e facil o chegar ao conhecimento d'esse importante elemento do vinho, estudando a relação em que se achar um determinado peso de uva, com o liquido produzido pela espremedura da mesma uva.

Nós sabemos que 1 kilo de uva, em média, deverá produzir 650 grammas em volume de liquido. Portanto, se qualquer peso de uva produzir menos do que esta percentagem, é porque a uva perdeu agua da vegetação e abunda no mosto o extracto secco.

Essa abundancia, quando excessiva, entorpece o bom andamento da fermentação, e n'esse caso obriga a addição de agua como correctivo necessario ao fabrico de vinhos de pasto.

Eis a tripeça em que assenta o conhecimento do mosto. Mas, para bem dirigir uma fermentação, é indispensavel um thermometro especial, que tambem se encontra no estabelecimento que indiquei para os outros accessorios.

E aqui está o pé de gallinha que constitue o material necessario para racionalmente dirigir um fabrico de vinho, tendente a realizar um producto perfeito e que d'antemão ficará conhecido e valorisado.

Antonio Batalha Reis

Ladrões

Sobre estes sujeitos tem-se escripto um sem numero de cousas, relatando uns, casos veridicos, outros verdadeiras lendas proprias para serem narradas á lareira nas noites interminaveis de inverno.

O que vou narrar aos meus bons e queridos leitores é authenticamente e passado com o auctor d'estas tão humildes como despretenciosas linhas.

Possuía sob a minha guarda algumas joias, umas de valor real, outras de valor estimativo. Todas as noites quando ia deitar-me tinha o maximo cuidado em n'as levar para a gaveta da mezinha de cabeceira para as ter, por assim dizer, debaixo de vista. Fallava-se por toda a villa na existencia d'uns malandrins que a altas horas da noite invadiam as casas d'outrem sorripiando o que lhes vinha ao alcance da mão!

Desde que tal boato se propalou, as joias eram o meu constante pezado! Para me considerar mais seguro, levei uma zagaia, de industria genuinamente africana, para junto da cama.

Armado com esta terrivel arma, envenenada nas pontas, considerava-me segurissimo, e ai d'aquelle que ousasse pôr pé no meu quarto, morreria como um cão!

Os dias passavam-se, os boatos corriam cada vez com mais insistencia, as queixas na administração eram sem conta, mas os valores sob a minha guarda continuavam illesos!

Um dia d'estes acordos e vejo o meu quarto inundado de luz! Quem me abria as janelas? Seria illusão d'optica?—Qual optica nem qual carapuça, por mais que esfregasse os olhos via sempre a mesma cousa, e cada vez mais augmentado, isto é, não via só luz, via tambem malas abertas e remexidas, as joias, as queridas joias do dono só lhe encontrei o sitio; a zagaia (que escarneo!) deitada ao comprido commigo e em cima da meza de cabeceira um bilhete:

De que serve a arma
Se dorme como um porco!

Isto é o cumulo! Não só roubado como ainda escarneado!
Não imaginam qual a minha

afflicção! Que havia eu de dizer ao dono das joias? Como diabo não presenti eu os ladrões para os varar de lado a lado?

Quiz levantar-me, mas... as pernas estavam atadas com um cordão!

Disse commigo e com os meus botões:—sim senhor, sou um guarda á altura! Roubam-me, atam-me sem dar fé!

E eu a dizer a toda a gente que me fallava em ladrões que não tinha medo d'elles e que se elles cá viessem levavam a sua conta!

Estava em horribes colicas, quando me appareceram o Dr. X e o senhor X a rirem-se como perdidos da minha cara apalermada! Compreendi tudo, os meus amigos tinham-me feito partida!

Dentro em pouco toda a villa estava ao facto do roubo de que fui victima!

Fui alvo de justissimas piadas, e a todos os cantos não ouvia outra cousa a não ser: olá, então a zagaia não valeu de nada?

Até as meninas me faziam picuinhas dizendo: ha-de-me emprestar a sua zagaia para os ladrões não me roubarem as minhas joias sim?

Capacitei-me de tal forma que as armas a mim para nada serviam, que de futuro, podem os gatuos entrar todas as vezes que quiserem que não serão incommodados, senão pelo ressonar desabrido da minha descuidada pessoa!

Caçador diurno.

Inspeções

O commando do districto de recrutamento e reserva n.º 4, com sede em Aveiro, faz publico que os manebos recenseados no corrente anno no concelho d'Ovar para o serviço militar, deverão comparecer nos dias abaixo indicados no quartel d'este districto, no caes da Ria, em Aveiro, afim de serem inspecionadas, sob pena de serem autuados de refractarios e presos onde se encontrarem, devendo sollicitar a competente guia modelo 11 do secretario da commissão do recenseamento.

Os dias marcados para a inspecção são os seguintes:

Freguezia d'Arada—Dia 20 de outubro corrente.
Freguezias d'Arada (resto), Cortegaça e Esmoriz—Dia 22.
Freguezias de Macedo e Ovar—Dia 23.
Freguezia de Ovar—Dia 24.
Freguezias de Ovar (resto), S. Vicente e Vallega—Dia 26.
Freguezia de Vallega (resto)—Dia 26.

Os retardatarios serão inspecionados nos dias 2, 3 e 5 de novembro proximo.

Subdivisão de contingentes

A subdivisão do contingente militar do corrente anno, pertencente ao concelho d'Ovar, deu o seguinte resultado:

Ovar, definitivamente recenseados 107; para o serviço activo do exercito 29 e para a armada 2.

Esmoriz, definitivamente recenseados 29; para o serviço activo do exercito 9.

Cortegaça, definitivamente recenseados 25; para o serviço activo do exercito 7.

Maceda, definitivamente recenseados 31; para o serviço activo do exercito 9.

Arada, definitivamente recenseados 26; para o serviço activo do exercito 8.

Vallega, definitivamente recenseados 43; para o serviço activo do exercito 13.

S. Vicente, defi. recenseados 22; para o serviço activo 6.

Previsão do tempo

São estas as previsões do sabio Esculapio acerca da primeira quinzena de outubro:

Dias 6 e 7—Chuvvas ao norte da Corunha e Lugo, nas Asturias, Santander, Vascongadas e Navarra. Acção reflexa em Leon Palencia, Burgos, Logronho e Soria, e ainda sob a mesma influencia, Samora, Valladolid, Segovia e outras regiões, segundo a sua orographia.

Dias 8 e 9—Ventos do oeste, aguaceiros e, ao entardecer, frio.

Dias 10 a 12—Ventos desiguales e atmospheria nuvellada.

Dias 13 e 14—Frio; neves nas altas cordilheiras e ao norte da Navarra Huesca e Lerida. Nevadas nas provincias centraes e em Teruel, Saragoça e Guadajajara.

Dia 15—O mesmo regimen anterior, tornando-se, porém, o frio bastante sensivel.

Princípio d'incendio

Na madrugada de domingo passado manifestou-se incendio na casa do sr. Antonio de Sousa Campos, com estabelecimento de fazendas na rua da Graça. O incendio que havia principiado no forro do telhado, proximo da chaminé, foi promptamente extinto pelos visinhos, que immetamente acudiram,

Os prejuizos foram insignificantes. A companhia dos Bombeiros Voluntarios compareceu no local e prestou bons serviços.

O Vesuvio

Prosegue a erupção do Vesuvio, augmentando cada vez mais.

Enormes correntes de lava veem descendo pela encosta do monte.

Os habitantes das povoações circumvisinhas abandonaram as casas e as culturas.

Visto a distancia, o es-

pectaculo que o vulcão offerece é tudo quanto se pode imaginar de mais imponente.

E' grande a affluencia de estrangeiros que teem ido presenciar a erupção.

Aos notarios

Da acreditada Bibliotheca Popular de Legislação, com sede em Lisboa na rua d'Atalaia, n.º 183, 2.º, recebemos a «Reforma dos Serviços do Notariado», approved por decreto de 14 de setembro de 1900 e tabellas dos respectivos emolumentos, approved por decreto de 30 de junho de 1864.

Cada volume 160 reis.

Notas de 500 reis

Mais uma vez avisamos o publico de que é até ao fim do mez corrente que tem curso legal as velhas notas de 500 reis. Depois d'esta data ninguem as receberá e as recebedorias terão as suas portas fechadas para tal negocio

Pesca

Depois de vinte e tantos dias de paralisação de trabalho de pesca, houve-o na terça e quinta feira, mas sem resultado. Depois d'este ultimo dia o mar voltou a ser bravissimo.

E assim vão este anno as cousas da pesca.

Está definitivamente marcado o dia 20 do corrente para a partida da familia real de Lisboa para o Porto, onde se preparam grandes festejos e se inaugurará o monumentos do infante D. Henrique.

Do Brazil

Consta ter voltado a fazer pagamentos aos depositantes o Banco da Lavoura e do Commercio.

A praça de Lisboa está menos preocupada com as noticias recebidas particularmente, estando todos convencidos de que, com a boa vontade já manifestada pelo governo brasileiro e com o bom senso dos accionistas e depositantes, será a crise no Brazil atenuada.

Larapios no Vaticano

Do Vaticano desappareceram 350 mil liras em titulos da divida publica e 3 mil liras em prata.

Não se sabe quem fosse os ladrões, mas supõe-se que tivessem entrado no Paço de Sua Santidade confundidos com alguns peregrinos.

O caso produziu extraordinaria impressão no Vaticano.

Inundações

Em diversos pontos da Italia tem havido grandes inundações, especialmente em Cengio Mallare, Quiliano, Piandi e Millesimo. Ficaram muitas casas destruidas e ha numerosas victimas.

As aguas arrastaram uma casa com todos os moradores.

O caminho de ferro ficou destruido em varios pontos, sendo precisos 20 dias para se estabelecer a circulação. Os campos ficaram em grande parte assolados.

Dizem de Pariz, que as inundações em Mende, causadas pela trovoada de sabbado, victimaram umas 30 pessoas no arredondamento de Florac.

Parte em fevereiro proximo para Loanda o celebre dr. Urbino de Freitas, que se encontra ha annos na penitenciaria Central de Lisboa. A Urbino de Freitas foi-lhe contado o tempo, que, depois do julgamento, esteve recluso na Relação do Porto, para a hypothese da reclusão na Penitenciaria, por cujo motivo sahe d'aquelle estabelecimento antes de terminar o prazo da pena que lhe foi imposto pelos tribunales ordinarios.

O «Mario» de Silva Gayo

Dos Romances historicos portuguezes, um dos que mais se impõem pelo brilho da linguagem, pelo bem delineado do enredo, pela verdade historica das scenas que apontam, é sem duvida o «Mario», essa obra prima que immortalisou o nome de Silva Gayo, escriptor de raça, espirito fulgentissimo que a morte arrebatou prematuramente, deixando nas letras portuguezas um nome immorredoiro.

O «Mario» um dos mais bellos romances portuguezes, na phrase do illustre poeta Thomaz Ribeiro, tem a dar-lhe vida, além dos primores litterarios que encerra, a acção magnificamente desenvolvida prendendo-se intimamente aos episodios mais notaveis das luctas civis que agitaram a nacionalidade portugueza desde 1820 a 1834.

Filho de um liberal, de um perseguido pelo governo despotico de D. Miguel, Silva Gayo escreveu o «Mario» com as recordações pungentes, impagaveis, que em seu espirito deviam provocar as narrações do captivo soffrido pelo auctor dos seus dias nas prizões de Vizeu, Por-

to e Almeida.

Só são perduraveis os trabalhos vividos, e nenhum conhecemos tão sentido, tão emocionante, como o «Mario», em que aos olhos do leitor se deparam as crueldades sem nome, as violencias de toda a ordem a que poz termo a lucta leonina travada entre miguelistas e liberaes. O romance dá uma ideia nitida, magistralmente apanhada em flagrante, de tão movimentada epocha, e raros serão os olhos que se não siatam humedecidos ao presenciarem as scenas que o romance desenrola.

As tres edições que o romance conta estão completamente esgotadas, sahindo em breves dias uma nova edição, devida á conceituada Livraria Editora, dos srs. Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa.

A nova edição do «Mario», magnificamente illustrada por Conceição Silva, será distribuida aos fasciculos semanaes de 40 reis. A casa editora desde já recebe nota de assignaturas, assim como os seus correspondentes na provincia.

Historia do Culto de Nossa Senhora em Portugal

Da livraria editora Guimarães, Libanio & C.ª, de Lisboa, acabamos de receber o complemento d'esta esplendida publicação, unica no seu genero.

A obra consta de 1 volume de 500 paginas in-4.º grande, magnificamente impressa e contém mais de 80 gravuras, 10 das quaes, de pagina, são impressas em separado em papel superior, tendo os seguintes titulos:

A Conceição da Virgem, quadro de Murillo; Repouso da Virgem, quadro de Olivier Merisson; A Bella Jardineira, quadro de Raphael; A Madona de Holbein, quadro existente no museu de Dresde; A Virgem, de Murillo; Sello da provincia da Conceição em Portugal; Casamento mystico de Santa Catharina de Alexandria, quadro de Antonio Allegri; a Virgem de Sevilha, de Murillo; A Virgem Consoladora, quadro de Bouguereau; A Virgem, de Raphael.

Entre as demais estampas figuram imagens e monumentos religiosos de diferentes pontos do paiz, o que torna esta obra muito mais interessante e recommendavel.

O preço do volume em brochura é de 25000 reis e encadernado com uma vistosa capa de percalina a cores e ouro, 25600 reis.

A livraria editora faz a expedição pelo correio, franca de porte, de todos os volumes que lhe sejam requisitados.

ANNUNCIOS

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, com dois armazens e um bom quintal, tudo pegado. O quintal tem poço e parte d'outro, e algumas ramadas. E' sita na rua de Bajunco, d'Ovar.

Quem a pretender dirija-se a seu dono Francisco Rodrigues Valente.

Aos viticultores

Silva Cerveira, fornece enxertos e barbados, em competencia de qualidades e preços com qualquer viticasta.

Tem grande deposito de estefos proprios para ramadas e bardos, que custam melade dos de esquadria.

Fisiologia da mulher

Uma das obras monumentaes do grande escriptor italiano Paolo Mantegazza, traducção escrupulosa do Dr. Candido de Figueiredo, com expressa auctorisação do auctor, e magnifica edição da casa Tavares Cardoso & Irmão, de Lisboa.

Um grosso volume de 400 paginas por 700 reis em brochura e 15000 reis encadernado.

Pedidos a Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6—Lisboa

VICE-CONSULADO DO BRAZIL EM AVEIRO

Funciona das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ao vice-consulado de Aveiro corresponde a legalisação de todos os documentos d'este districto para o Brazil, sendo os seus serviços e emolumentos eguaes aos de Lisboa e Porto.

BICYCLETTA

Vende-se uma das melhores marcas e de pouco uso. Para tractar n'esta Redacção.



Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Acha-se á venda nas principaes farmacias.



FARINHA PEITORAL FER RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellentissimo reconstituinte, esta farinha a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde ha o uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas de beis e idosas.

OS LUSIADAS

Grande edição popular e illustrada

Sob a direcção dos notaveis aguarellistas

ROQUE GAMEIRO e MANUEL DE MACEDO

Constará apenas de 1 volume unico esta grandiosa edição popular e illustrada de os «Lusiadas» em 4.º grande, no formato de da «Historia de Portugal» dada a lume por esta Empreza, contendo cerca de 640 paginas, luxuosamente impressa, illustrada com grande numero de gravuras, publicada aos fasciculos semanaes de 16 paginas e 2 gravuras ou aos tomos mensaes de 5 fasciculos e 10 gravuras.

Cada fasciculo 60 reis—Cada tomo 300 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Moderna, 95—Rua Augusta=LISBOA.

E' correspondente n'esta villa o sr. Silva Cerveira, negociante na Praça, onde os leitores poderão fazer so seus pedidos d'assignaturas

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DO AMOR

Grande romance de amor e de lagrimas—O maior successo litterario e o mais popular dos romances

De todas as obras que o talento prodigioso e fecundo do grande romanista tem produzido, pode com affoiteza dizer-se ser esta publicação a mais emocionante de quantas tem vindo a publico, rubricadas pelo nome de Xavier de Montepin, hoje uma das maiores glorias litterarias da França.

«Os Dramas do Amor» publicar-se-hão aos fasciculos semanaes ao preço de 20 reis, sendo a publicação mais barata de todo o reino e illustrada com magnificas gravuras. Vol. brochado 400 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Arthur Brandão & C.ª, gerente da Typographia Lusitana—Editora. Rua do Norte, 52, Lisboa.

VICTOR HUGO

Os Miseraveis

Este monumental romance do eminente escriptor francez divide-se em 5 partes e será publicado nas mesmas condições de—O Noventa e Tres—A Galeria—O Homem que ri—e Alma Negra—e constará de 16 volumes, sahindo nos dias 1 e 15 de cada mez, e assim OS MISERAVEIS custarão, completos, 960 reis em brochura; encadernado em 4 volumes 15600 reis; isto em Lisboa e Porto. Para a provincia 15120 e 15960 reis. Cada vol. brochado, na provincia, custa a insignificante quantia de 70 reis.

Da regularidade de todas as publicações d'esta Empreza é garantia segura para o publico a pontualidade com que tem sido feitas e ás quaes o publico tem feito o mais lisonjeiro acolhimento

Estão já publicados 3 volumes.—A Empreza mantém assignatura permanente para todas as obras já publicadas d'esta Collecção, quer a vol. brochados ou encadernados pelos preços acima especificados.

Pedidos á Empreza—Livraria Moderna—Rua Augusta, 95 Lisboa.—No Porto, ao agente da Empreza, Gualdino de Campos, rua de D. Pedro, 116. 1.º

Ignéz de Castro

Grande romance historico original de Faustino da Fonseca, com magnificas illustrações de Augusto Pina e V. da Fonseca.

Espectacular tragedia de «Ignéz de Castro» a mais emocionante da historia portugueza, é o assumpto do grande romance historico que vamos publicar.—As condições de assignatura do grande romance historico Ignéz de Castro será, apesar do seu desusado luxo publicada em fasciculos semanaes de 16 paginas, impresso em magnifico papel e sempre illustrados com sobertas gravuras de pagina, tiradas a cores. Cada fasciculo 40 reis. No fim da obra a Empreza offerecera a todos os srs. assignantes um valioso brinde que constará de uma esplendida aguarella a cores, propria para quadro, representando a Coroação de Ignéz de Castro.

Assigna-se em Lisboa na Typographia Lusitana de Arthur Brandão & C.ª, Rua do Norte, 52.

Atlas de Geographia Universal

Descriptivo e Illustrado

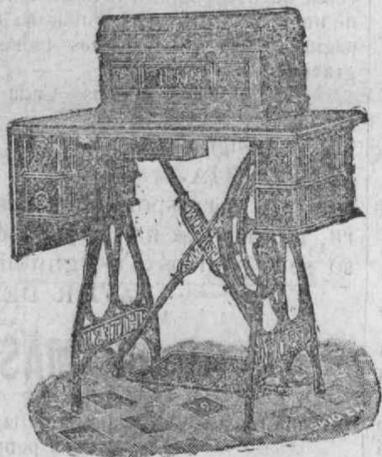
Contendo 40 mappas expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc. Assigna-se em Lisboa, Rua da Boa Vista, 62.

MACHINAS DE COSTURA

White e Pfaff e de mais auctores de Lançadeira e Bobina, machinas estas tão conhecidas e acreditadas, vendidas a prestações e a prompto pagamento com grande desconto

ACCESSORIOS

para Machinas de todos os auctores como agulhas, Lançadeiras, correias, borrachas, oleo, azeiteadeiras, algodões e diversas miudezas



RELOGIOS

de prata, meza Morey com caixa Despertadores e com horas. Consertam-se os mesmos e bem assim caixas de musica

MACHINAS

Concertam-se de todos os systemas, affiançando-se todos os consertos. Também se dão lições de machinas nos domicilios dos freguezes e todas as reclamações são attendidas

RUA DA PRAÇA, 56—OVAR
AUGUSTO DA CUNHA FARRAIA
TYPOGRAPHIA

DO
O VARENSE

26, Largo de S. Pedro, 27

Esta casa encarrega-se de todo o trabalho concernente á arte typographica, onde serao executados com primor e aceio, taes como:

Diplomas, letras de cambio, mappas facturas, livros, jornaes rotulos para pharmacias, participações de casamento, programmas, circulares, facturas, recibos, etc., etc.

Tem á venda o Codigo de posturas municipaes do concelho de Ovar, contendo o novo addicionamento, preço 300 reis.
Bilhetes de visita, cada cento, a 200, 210 e 300 reis.
De luto, cada cento, a 400 e 500 reis.

EDITORES—**BELEM & C.**—Rua Marechal Saldanha, 26—LISBOA

AS DUAS MÃES

POR **ÉMILE ICHERBOURG**

Auctor dos romances: A Mulher Fatal, A Esposa, a Martyr, O Mardo, A Avó, Os Filhos da Millionara, O elvagem, A Viuva Millionaria, e Filha Maldita—publicados por esta empreza.

Verso de J. de Magalhes—No fim da obra um brinde aos assignantes

VISTA GERAL DA AVENIDA DA LIBERDADE

Condições da assignatura—50 reis cada caderneta semanal, e 450 reis cada volume brochado, pagos no acto da entrega. Assigna-se no escriptorio dos editores e em todas as livrarias do reino.

Pedidos aos editores **BELEM & C.** Rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa.

A MODA ELEGANTE

O Jornal de Modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto

UM MOLDE CORTADO E QUINZENALMENTE UM FIGURINO A CORES

ASSIGNATURAS—Portugal e ilhas:—Um anno 45000 reis seis mezes 24000 reis; tres mezes 13400 reis; numero aulso 100 reis; com figurino a cores 150 reis.

Toda a correspondencia particular devera ser dirigida Guillard, Aillaud & G.^{as}, em Paris, 96, boulevard Montparnasse. Ma afim de lhes facilitar o pagamento os srs. assignantes de Portuga podem enviar o importe de suas assignaturas em valles do correio á mesma firma, 242, rua urea, 1^o—Lisboa.

Toda a pessoa que desejar ser agente d'este jornal, pode dirir a sua proposta aos editores, em Paris, qual se responderá com maxima brevidade.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer
—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer
—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculo pulmonares. Frasco reis 4:100, meio frasco 600 reis.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrofulas. Frasco 1:100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concetrados de manciara que sahem baratos, porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

TONICO ORIENTAL

MARCA «CASSELS»

Exquisita preparação para aformosear o cabelo
Essaipa todas as affecções do craneo, limpa e perfuma a cabeça

AGUA FLORIDA

MARCA «CASSELS»

Perfume delicioso para o lenço, o toucador e o banho

SABONETES DE GLYCERINA

MARCA «CASSELS»

Muito grandes. — Qualidade superior

A venda em todas as drogarias e lojas de perfumarias.

PREÇOS BARATOS

Vermifugo de B.L. Fahnestock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario esta prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA «CASSELS»—Amaciam a pelle e são da melhor qualidade por preços barattissimos. Deposito geral: James Cassels e C.^{as}, Rua do Mousinho ia Silveira, 85, Porto.

Perfeto Desinfectante e purificante de JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes e cura feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias—Preço 300 reis.

CACAU AMERICANO

E' ao mesmo tempo uma bebida estimulante e um alimento mais nutritivo que qualquer outra bebida. E' leve, fino, facil de digerir e completamente livre de alkali, ou qualquer outra materia extranha. Este cacau americano é mais commodo e mais barato que chocolate café ou chá e não excita os nervos como estes.

As pessoas que tomarem este cacau uma vez, jamais deixarão de o preferir ao chocolate, café ou chá, pois reconhecerão as suas qualidades nutritivas e agradável paladar.

Unicos agentes em Portugal, James Cassels e C.^{as}, Rua do Mousinho da Silveira, 85, Porto.